Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: DOENÇAS DE BASE DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E COMPLICAÇÕES EM DECORRÊNCIA DA HEMODIÁLISE: REVISÃO LITERÁRIA

Relatoria: EUNICE IVONE DE SOUZA

Autores: Luciele Pereira da Silva
Priscila Silva de Jesus
Lauriane da Rocha Rezende

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica é considerada um problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morbimortalidade por doenças não infecciosas. A insuficiência renal crônica (IRC) é definida pela perda progressiva, lenta e irreversível da função renal. As principais doenças que causam a IRC são a hipertensão arterial, diabetes mellitus e glomeronefrites. Mundialmente estima-se que cerca 1,9 milhões de pacientes renais crônicos necessitam de uma terapia renal substitutiva (diálise ou transplante renal), sendo a hemodiálise (HD) é a terapia renal de longe a mais utilizada comumente em todos os países desenvolvimentos e não desenvolvidos. Em decorrência a HD ocorrem complicações durante o tratamento sendo as principais: hipotensão, câimbras, náuseas e vômitos, cefaleia, dor torácica, lombalgia, prurido, febre e calafrios. OBJETIVO: Identificar as principais doenças de base da IRC e as complicações ocorridas em decorrência à hemodiálise. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de revisão literatura utilizando a base de dados da PubMed, os artigos selecionados preenchiam os seguintes critérios: ter sido publicado nos últimos cinco anos, serem artigos completos gratuitos. Foram identificados 80 artigos, destes 27 completos e gratuitos. A coleta de dados referente ao tema foi realizada durante o mês de abril de 2014. RESULTADOS: observa-se que a doença de base que acomete com frequência os portadores de IRC é a hipertensão arterial e em seguida o diabetes mellitus, com maior incidência na população idosa. Pesquisas que versam sobre o tema apontam que as principais complicações em decorrência a hemodiálise e o estresse, desgaste físico e mental e hipertensão. Autores inferem, a necessidade de apoio psicológico durante as sessões de hemodiálise a fim de reduzir os danos causados pelas mesmas. Em outra pesquisa e encontrado o contexto da humanização e a importância do enfermeiro neste processo. CONCLUSÃO: Com o aumento considerável em todas as faixas etárias, desta patologia, faz-se necessário a equipe de saúde estar preparada para diagnosticar as principais doenças de bases relacionadas à IRC e traçar planos de ação para a prevenção de eventos adversos durante as sessões de hemodiálise. Neste aspecto o enfermeiro deve possuir amplo conhecimento sobre a nefrologia, cuidados com o paciente e humanização do atendimento a fim de diminuir os transtornos causados pela hemodiálise.